

MINISTROS DO STF

TON MOLINA/STF



Moraes abre inquérito para apurar se Coaf vazou dados

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes abriu de ofício um inquérito para investigar se a Receita Federal e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) quebraram de forma irregular o sigilo fiscal de ministros da Corte e familiares. A abertura do inquérito foi noticiada primeiro pelo Poder 360 e confirmada pelo Estadão. A reportagem apurou que a Receita Federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, e o Coaf, que está na alçada da Polícia Federal, foram notificados ontem. Procurados oficialmente, STF, Receita e Coaf não se manifestaram. Segundo apurou a reportagem, a Receita questiona o inquérito, uma vez que, de acordo com interlocutores, o órgão não tem dados de contratos particulares e, além disso, o acesso a informações sigilosas sem procedimento fiscal aberto é uma prática sujeita a pena de demissão. Moraes tomou a atitude como presidente interino do STF. Ele assumiu o plantão da Corte na segunda-feira passada. O tribunal retoma suas atividades em fevereiro. **PÁGINA 7**

PORTOS E AEROPORTOS

Ministro anuncia 40 leilões na área de infraestrutura em 2026

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou, em entrevista coletiva, que o governo pretende fazer 40 novos leilões na área de infraestrutura este ano. A lista inclui, segundo o ministério, 21 aeroportos, 18 portos e uma hidrovía. A previsão é que, já em fevereiro, seja leiloado o primeiro bloco, com quatro empreendimentos portuários lo-

calizados em Macapá, Natal, Porto Alegre e no Recife. A expectativa é que o bloco receba aproximadamente R\$ 230 milhões em investimentos. Para março, está previsto o leilão do Tecon Santos 10, projeto que tem uma previsão de investimentos na faixa de R\$ 6,4 bi, para ampliar em 50% a capacidade de movimentação de cargas do Porto de Santos. **PÁGINA 2**

DANIEL VORCARO



GUSTAVO MORENO/TF

Toffoli vê indícios de novos crimes do dono do Master

O ministro Dias Toffoli (**foto**), do Supremo Tribunal Federal disse haver “fartos indícios” de que os suspeitos investigados no caso do Banco Master continuam a praticar crimes, incluindo o banqueiro Daniel Vercaro, dono da instituição financeira. Toffoli fez a observação ao autorizar a nova fase da Operação Compliance Zero, deflagrada ontem pela Polícia Federal. Na decisão, o ministro reclamou da demora para o cum-

primento de medidas de prisão e buscas, que foram realizadas um dia depois do prazo determinado por ele. As medidas, que incluem a prisão temporária de Fabiano Campos Zettel e o bloqueio de R\$ 5,7 bilhões em bens, deveriam ter sido cumpridas até o dia 13 de janeiro pela autoridade policial, frisou Toffoli, “diante da gravidade dos fatos e necessidade de aprofundamento da investigação”, escreveu o ministro. **PÁGINA 6**

DIA 10 DE DEZEMBRO

Apagão da Enel afetou 4,4 milhões de clientes em SP

A Enel, concessionária dos serviços de energia da cidade de São Paulo, afirmou que o apagão em 10 de dezembro prejudicou 4,4 milhões de clientes na capital naquele dia. O número equivale ao dobro do que havia sido divulgado pela própria empresa no ano passado. Os dados foram relatados pela própria Enel à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). As informações foram noticiadas pela TV Globo e confirmadas pelo Estadão. **PÁGINA 4**

RIO

FELIPE FREITAS/GOVERNO DO ESTADO DO RJ



Produção industrial do estado cresce 3,9% em novembro

A produção industrial do Estado do RJ registrou crescimento de 3,9% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de janeiro a novembro de 2024, a alta chegou a 4,6%, desempenho superior à média nacional, que apresentou variação negativa de -1,2% no mês e avanço de apenas 0,6% no acumulado do ano. Fortalecer ainda mais o ambiente de negócios é prioridades”, disse o governador Cláudio Castro (**foto**). **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA -0,07% / 163.249,06 / -121,25 / Volume: 18.024.641.771 / Negócios: 3.506.944										Bolsas no mundo				Salário mínimo	R\$ 1.412,00	IGP-M	-0,01% (dez.)	EURO turismo				
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas				Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,5373	IPCA-15	0,25% (dez.)	Compra: 6,3421	Venda: 6,5221		
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.											
AZUL54	72,500	-3,33	-2,500	GOLL54	9,75	+56,00	+3,50	FICT3	1,53	-19,47	-0,37	Dow Jones	49.590,2	+0,17	Taxa Selic		CDI	(10/12)	15%	14,90%	DÓLAR Ptax - BC	
GOLL54	9,75	+56,00	+3,50	AZEV3	0,42	+23,53	+0,08	OIBR4	1,53	-16,85	-0,31	S&P 500	6.977,27	+0,16	(10/12)		(10/12)				Compra: 5,3760	+0,10%
RAIZ4	0,850	0,00	0,000	LUPA3	1,08	+20,00	+0,18	CTSA3	2,26	-15,99	-0,43	NASDAQ Composite	23.733,904	+0,26	TR		OURO				DÓLAR comercial	
MBRF3	19,78	+4,11	+0,78	RVEE3	2,350	+17,50	+0,350	ARND3	0,950	-14,41	-0,160	Nasdaq 100	25.787,663	+0,08	(13/01)	0,1602%	BM&F/grama/RJ	R\$ 794,48			Compra: 5,3713	Venda: 5,3719
B3SA3	14,49	+0,21	+0,03	AZEV4	0,25	+13,64	+0,03	IFCM3	0,880	-12,87	-0,130	Euronext 100	1.779,95	+0,09	Poupança		EURO Comercial				DÓLAR turismo	
												CAC 40	8.358,76	-0,04	(13/01)	0,6610%	Compra: 6,2691	Venda: 6,2697			Compra: 5,3977	Venda: 5,5777

Bovespa vai a 165 mil pontos em novos recordes históricos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) chegou a titubear, cedendo parte do ímpeto na última hora do pregão, mas recobrou fôlego mesmo com a reviravolta sobre o petróleo, no fim da tarde, que vinha amparando desde cedo o salto nas ações de Petrobras. Resiliente, o índice renovou tanto o recorde de fechamento aos 165.145,98 pontos, em alta de 1,96%, como também o intraday, aos 165.146,49 pontos, bem perto do ajuste final.

Foi a maior alta em porcentual desde 22 de agosto (+2,57%) para o Ibovespa (Índice Bovespa), que já vinha muito bem até as 17h quando, pontualmente, perdeu parte da força com o sinal de que o governo dos Estados Unidos pode vir a mostrar uma tolerância maior com o Irã - o que resultou em uma guinada no petróleo, de ganhos para perdas de 2% em Londres e Nova York, no pior momento da tarde para os preços da commodity.

O retrato final do dia, contudo, foi de Ibovespa pela primeira vez a 165 mil pontos em fechamento, rompendo com folga a máxima histórica de encerramento, de 164.455,61, de 4 de dezembro. Nesta quarta-feira, 14, de muita força no índice, o Ibovespa saiu de mínima a 161.974,19 pontos correspondente ao nível de abertura. Ao fim, com giro reforçado a R\$ 65,5 bilhões pelo vencimento de opções sobre o índice, o Ibovespa amplia o ganho agregado na semana a 1,09% e o do ano a 2,5%.

Como na terça, a pressão de alta sobre o petróleo deu impulso ao setor de energia desde cedo, tendo Petrobras mais uma vez à frente. Contudo, alta de mais de 5% na ON e de 4% na PN, na etapa vespertina, foi acomodada na reta final do

dia, com a mudança de sinal da commodity em Londres e Nova York após declarações do presidente americano, Donald Trump. O petróleo, que subia quase 2% mais cedo, chegou a cair quase 3% nas duas praças no fim da tarde, com a observação de Trump, no sentido de que execuções de manifestantes no Irã teriam acabado.

Ao fim, Petrobras ON marcava alta de 3,63% e a PN, de 2,73%. Tal relativa acomodação foi mais do que compensada por Vale ON, principal papel do Ibovespa, em alta de 4,74% no fechamento. Também contribuiu o ganho de fôlego das ações de grandes bancos na reta final, em alta que chegou a 2,08% (BTG Unit) no encerramento. As demais instituições mostraram avanço entre 1,10% (Itaú PN) e 1,81% (Bradesco PN) na sessão.

Na ponta ganhadora do Ibovespa, além de Vale, destaque também para Bradespar (+4,32%) e TIM (+4,3%). No campo oposto, MRV (-5,34%), Rumo (-4,26%) e Marcopolo (-2,21%).

Em análise gráfica, a equipe de pesquisa do Itaú BBA para ações observa que o Ibovespa mostrava sinais de que ainda não estaria "pronto" para superar a resistência mais importante: a região da máxima histórica intradia de 165 mil pontos, vista durante a sessão de 5 de dezembro último e rompida no fim da tarde desta quarta.

Na sessão desta quarta-feira, o prosseguimento da tensão geopolítica no Oriente Médio fez com que a exposição da Bolsa brasileira às ações de Petrobras e ao comportamento da commodity descolasse o Ibovespa do dia negativo em Nova York, onde o S&P 500 cedeu 0,53% e o Nasdaq, 1,00%.

Real tem pior performance que pares com correção e desconforto geopolítico

CAROLINE ARAGAKI/AE

O dólar voltou a ganhar força na reta final do pregão, com o real tendo o pior desempenho entre as principais divisas de emergentes e exportadores de commodities, por conta de um movimento de correção alinhado a um desconforto geopolítico.

O maior ponto de estresse - que fez a divisa tocar R\$ 5,42 pela manhã - decorreu da orientação do Departamento de Estado dos Estados Unidos de suspender a emissão de vistos para cidadãos brasileiros.

Contudo, a moeda chegou a apagar os ganhos no início da tarde com o entendimento de que a medida se estende a outros 74 países e não se aplicará a vistos de não imigrante, categoria que compõe a grande maioria dos solicitantes.

Nos últimos minutos da sessão o fator voltou a chamar a atenção junto com as tensões no Irã e na Groenlândia, que minam apetite a risco. Assim, o dólar à vista fechou em alta de 0,46%, a R\$ 5,4008, enquanto o contrato futuro para fevereiro subia 0,33%, a R\$ 5,414.

Ministro anuncia 40 leilões na área de infraestrutura em 2026

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou, em entrevista coletiva, que o governo pretende fazer 40 novos leilões na área de infraestrutura este ano. A lista inclui, segundo o ministério, 21 aeroportos, 18 portos e uma hidrovia.

A previsão é que, já em fevereiro, seja leiloado o primeiro bloco, com quatro empreendimentos portuários localizados em Macapá, Natal, Porto Alegre e no Recife. A expectativa é que o bloco receba aproximadamente R\$ 230 milhões em inves-

timentos.

Para março, está previsto o leilão do Tecon Santos 10, projeto que tem uma previsão de investimentos na faixa de R\$ 6,4 bilhões, para ampliar em 50% a capacidade de movimentação de cargas do Porto de Santos.

A expectativa do ministro é lançar este edital entre o final de fevereiro e o início de março, para que, já em abril, seja feito o leilão.

"Estamos trabalhando para, na próxima semana, apresentarmos um detalhamento do cronograma do Tecon Santos 10", disse o ministro, referindo-se ao novo terminal de carga que terá

área de 621 mil metros quadrados. "Será o maior leilão da história do Brasil", complementou.

Outro empreendimento a ser leiloado é o da Hidrovia do Paraguai, que ajudará no escoamento de produtos na América do Sul.

Segundo o ministro, essa concessão deverá ser feita no segundo semestre de 2026. "Será a primeira concessão hidroviária do Brasil. A gente espera que sejam feitos investimentos de mais de R\$ 60 milhões (nesta hidrovia). A partir daí, vamos avançar fortemente nessa agenda de concessões hidroviárias brasileiras", disse.

AEROPORTOS

Silvio Costa Filho destacou também, entre as prioridades para 2026, o leilão do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, marcado para o dia 30 de março, e de outros 20 aeroportos regionais.

"Estamos reduzindo investimentos em aeroportos regionais para jogá-los à iniciativa privada, a exemplo dos 13 leilões que nós fizemos no ano passado, de forma a retirar, de prefeitos e governadores, a responsabilidade de cuidar do aeroporto. Até porque, acho, isso cabe a iniciativa privada", argumentou o ministro.

Sindicatos celebram salário mínimo e defendem melhoria em reajustes

Criada em 1936, por iniciativa do então presidente Getúlio Vargas, a Lei do Salário Mínimo completa 90 anos ontem e sua importância para o trabalhador é celebrada pelas centrais sindicais, que apontam desafios para o presente e futuro.

"O salário mínimo é fundamental porque baliza primeiro aquelas categorias sem piso salarial. Em segundo, os aposentados e pensionistas. Ele acaba sendo um importante instrumento de distribuição de renda em nosso país", diz João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário geral da Força Sindical.

Juruna recorda que as centrais sindicais lutaram para que o reajuste do salário mínimo passasse a ser um instrumento de distribuição de renda. "O reajuste foi conquistado no Congresso e, com isso, o salário mínimo acabou

conseguindo um aumento real, o que foi cortado nos governos (Michel) Temer e (Jair) Bolsonaro, ficando só o INPC".

Ele lembra que a política do aumento real foi resgatada no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Agora houve a volta do balizamento real, um pouco menor, o que é ainda importante, mesmo que menor", diz.

Para Ariovaldo de Camargo, secretário de Administração e Finanças da Central Única dos Trabalhadores (CUT), o salário mínimo "para os trabalhadores da ativa é um colchão, um referencial importante, mas alguém do necessário".

Camargo defende que é preciso que haja uma política de recuperação "mais acelerada" e que o reajuste real se torne uma política de Estado e não apenas de governo.

"Após o golpe de 2016 (que tirou Dilma Rousseff do poder), quando passamos seis anos sem ter reposição acima da inflação, em alguns momentos até abaixo, foi uma política descontinuada, podemos dizer", avalia.

De acordo com Ariovaldo, "é preciso criar um mecanismo que seja permanente, que não seja política de governo, mas de Estado, para que possamos ter uma recuperação do salário mínimo de forma perene".

Ronaldo Leite, presidente da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, também celebra a importância do salário mínimo. "É uma garantia fundamental para os trabalhadores. O fato de ter um piso constitucional garante minimamente o poder de compra da classe trabalhadora".

Leite ressalta que o governo Lula trouxe de volta a política de

valorização do salário mínimo, que permite reajustes acima da inflação, mas reconhece que houve uma desvalorização ao longo dos anos.

"O salário mínimo perdeu boa parte de seu poder de compra comparado a quando foi instituído. O Dieese calcula que o valor ideal atualmente estaria em R\$ 7.106,83. A CTB defende a manutenção e ampliação da política de valorização do salário mínimo para garantir à classe trabalhadora a melhoria das condições de vida".

Juruna, da Força Sindical, tem um pensamento parecido com o de Leite. Para ele, é necessário "fortalecer as campanhas salariais, puxando pisos e ajudando a aumentar o consumo interno e a aumentar o PIB e afins. Sindicatos e trabalhadores têm de buscar o crescimento do país".

CNI vai ao STF contra trecho da lei que corta benefícios fiscais em 10%

LAVÍNIA KAUCZ/AE

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) ontem, contra a lei que corta benefícios fiscais em 10% e amplia a tributação sobre bets, fintechs e Juros sobre Capital Próprio (JCP) a partir de 2026. A norma foi sancionada no final do ano

passado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o governo espera uma arrecadação de R\$ 22,45 bilhões com as medidas.

A CNI não pede a derrubada da lei, mas contesta um ponto específico: a expressão "considerando-se como condição onerosa exclusivamente investimento previsto em projeto aprovado

pelo Poder Executivo federal até o dia 31 de dezembro de 2025".

A chamada "condição onerosa" é uma regra que impede a revogação de benefícios antes da data inicialmente determinada para seu fim. A nova lei, porém, limita essa condição aos projetos aprovados pelo Executivo até 31 de dezembro.

Para a CNI, a norma prejudi-

ca os contribuintes e alguns setores em especial. "Não respeitar os benefícios e incentivos fiscais sujeitos a prazo e condições que não dependam de 'deferimento' prévio do poder Executivo ou cuja condição não corresponda a investimento viola a garantia constitucional do direito adquirido", aponta o órgão na petição.

STF julgará incidência de PIS/Cofins sobre reservas técnicas de seguradoras

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O Supremo Tribunal Federal (STF) pode resolver em fevereiro uma controvérsia que tem implicação bilionária para a União e seguradoras. O julgamento que discute a incidência de PIS/Cofins sobre as reservas

técnicas de instituições financeiras foi pautado para o julgamento virtual que será realizado entre 13 e 24 de fevereiro.

As reservas técnicas são provisões obrigatórias que as empresas devem fazer para arcar com os compromissos firmados com os segurados. O julgamento

tem repercussão geral, e o resultado será aplicado a todos os processos que discutem o mesmo tema na Justiça.

A controvérsia é um desdobramento da decisão que definiu, em 2023, que incide PIS/Cofins sobre as receitas financeiras de bancos. A posição que prevaleceu é que os

tributos federais devem incidir sobre o faturamento das atividades típicas da empresa. A vitória da União evitou um rombo estimado em R\$ 115 bilhões. Mas o relator, ministro Dias Toffoli, afirmou no acórdão que o entendimento daquele julgamento não se aplica às empresas seguradoras. Por isso, parte desse valor ainda está em disputa.

Para o relator da ação específica sobre as seguradoras, ministro Luiz Fux, a manutenção das reservas técnicas é imposta a essas empresas por lei.

Diário do Acionista

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tels.: (21) 99122-4278 / (11) 2655-1899

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

ACESSE NOSSO SITE

CALOR DE MATAR

Saúde pública no RJ registra aumento nos atendimentos

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

As altas temperaturas registradas no estado do Rio de Janeiro nas primeiras duas semanas de 2026 já levaram milhares de pessoas a buscar atendimento em unidades de saúde, segundo dados atualizados ontem por órgãos de saúde do estado e do município do Rio. Os números superam os do ano passado tanto na rede estadual quanto na municipal.

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio (SES-RJ) informou que, de 1º a 13 de janeiro deste ano, foram atendidas 2.072 pessoas nas unidades de pronto atendimento (UPA) estaduais com sintomas relacionados ao calor.

Em 2025, no mesmo período, foram atendidos no mesmo período 1.931 pacientes com essa sintomatologia, o que represen-

ta um aumento de 7,3% em 2026.

Segundo a SES-RJ, os pacientes apresentavam pelo menos três sintomas simultâneos entre os que são relacionados ao calor extremo:

- dor de cabeça,
- tontura,
- náuseas,
- pele quente e seca,
- pulso rápido,
- temperatura corporal elevada,
- distúrbios visuais,
- confusão mental,
- respiração rápida,
- taquicardia,
- desidratação,
- insolação
- e desequilíbrio hidroeletrólítico (água e sais minerais).

Na cidade do Rio de Janeiro, os dados chamam ainda mais atenção. Em apenas cinco dias, de 9 a 13 de janeiro, de acordo com o monitoramento

do Centro de Inteligência Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio (SMS), a rede de urgência e emergência registrou 3.119 atendimentos possivelmente relacionados ao calor.

Esse número corresponde a um aumento de 26,84% em relação a mediana esperada relativa ao mesmo período de anos anteriores.

RECOMENDAÇÕES

A SES-RJ recomenda que a população evite a exposição ao sol e ao calor durante muito tempo e em horários de maior intensidade de calor (das 10h às 16h).

Também é essencial manter a hidratação adequada, ingerindo muito líquido mesmo que não sinta sede. É indicada ainda uma alimentação leve, sem pratos pesados e gordurosos, dando preferência a alimentos com

alto teor de água, como frutas e verduras.

Diante do calor, é recomendado ainda evitar o consumo elevado de cafeína e álcool, utilizar roupas leves e claras, e adotar o uso de bonés, chapéus, óculos e filtro solar.

"É importante ter atenção aos grupos de maior risco e priorizar pessoas mais vulneráveis ao calor, que são idosos, crianças, gestantes, cardiopatas, diabéticos, pessoas em situação de rua, trabalhadores expostos ao sol", diz a secretaria estadual.

Ainda conforme a SES, deve-se procurar atendimento imediato quando houver alteração do nível de consciência, convulsão, temperatura elevada, hipotensão persistente, sinais de desidratação grave, falta de ar, dor torácica e ausência ou produção extremamente baixa de urina.

PESQUISA

Produção industrial do Rio de Janeiro cresce 3,9% em novembro

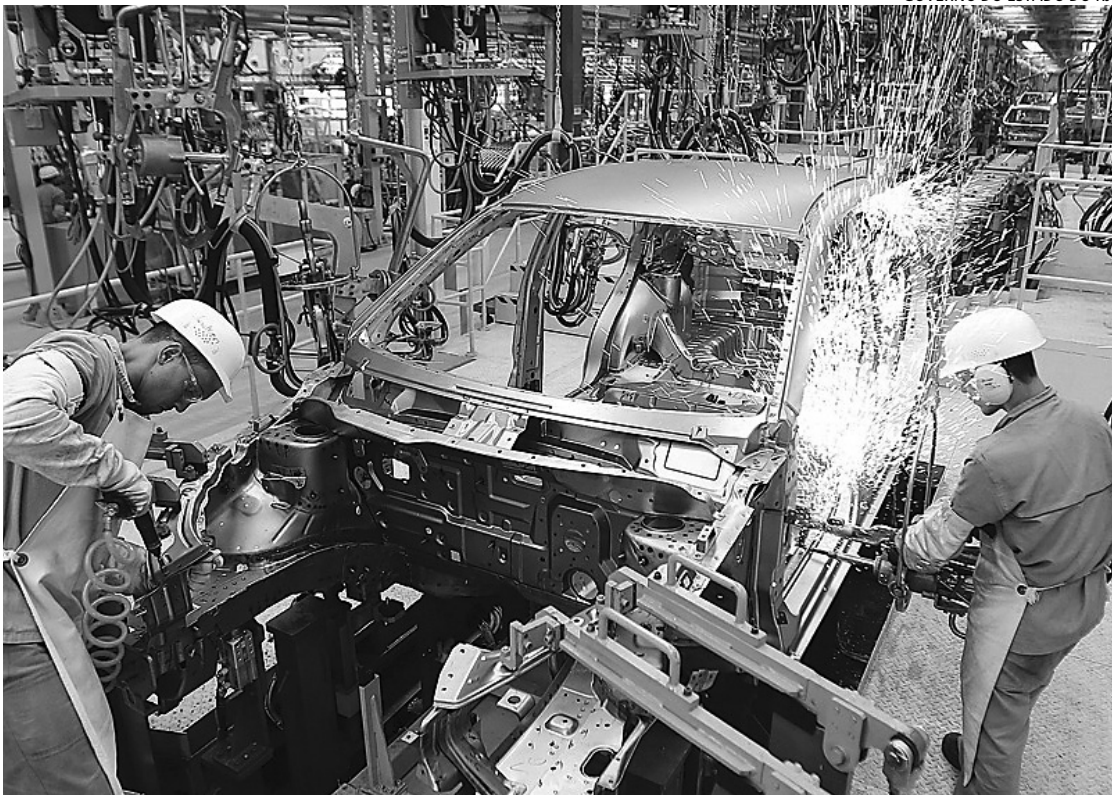
A produção industrial do Estado do Rio de Janeiro registrou crescimento de 3,9% em novembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de janeiro a novembro de 2024, a alta chegou a 4,6%, desempenho significativamente superior à média nacional, que apresentou variação negativa de -1,2% no mês e avanço de apenas 0,6% no acumulado do ano.

Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Crescer acima da média nacional, em um cenário econômico desafiador, demonstra a força da nossa indústria e a efetividade das políticas públicas adotadas para estimular o desenvolvimento, atrair investimentos e gerar empregos para a população.

Fortalecer ainda mais o ambiente de negócios, apoiar os setores produtivos e garantir o crescimento sustentável para a economia fluminense permanecem entre as nossas prioridades", afirmou o governador Cláudio Castro.

A pesquisa do IBGE tam-



bém apontou que a produção industrial do Rio de Janeiro acumulou crescimento de 3,8% em 12 meses, figurando entre os avanços mais expressivos na comparação com o mesmo período de 2024.

O secretário de Desenvolvi-

mento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Vinicius Farah, observa que a indústria global e nacional enfrentam um cenário de incertezas, com perspectivas de crescimento mais lento e desafios

"Tensões geopolíticas e

mudanças no comércio global têm contribuído para a instabilidade da indústria. Diante desse cenário, o Governo do Estado tem assegurado o apoio necessário aos setores estratégicos da indústria fluminense", destacou

CONTA DE LUZ

Inmetro orienta uso da geladeira para reduzir consumo de energia

ALANA GANDRA/ABRASIL

Um dos eletrodomésticos que mais pesam na conta mensal de energia é a geladeira. Além de funcionar 24 horas por dia, o abre e fecha da porta do equipamento pelas pessoas da casa levam ao aumento do consumo de eletricidade.

Por essa razão, o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) está orientando os cidadãos que boas práticas de instalação, uso e manutenção ajudam a reduzir o consumo, além de evitar desperdícios e prolongar a vida útil do aparelho.

DICAS

A primeira dica é que a geladeira não deve ficar colada à

parede nem ser instalada em espaços muito estreitos. Componentes como o compressor e o condensador precisam de espaço para liberar o calor gerado durante o funcionamento. Quando essa ventilação é prejudicada, o motor trabalha mais para manter a temperatura interna, o que aumenta o consumo.

O Inmetro recomenda seguir as instruções do fabricante que, em geral, indicam uma distância mínima de cerca de 15 centímetros das paredes.

Outra orientação importante, é evitar abrir a porta da geladeira com frequência ou mantê-la aberta por muito tempo. Esse hábito permite a entrada de ar quente, o que exige maior esforço do sistema de refrigeração.

Para reduzir o consumo, o Inmetro sugere que o ideal é organizar os produtos, abrir a porta apenas quando necessário e evitar guardar alimentos ainda quentes no interior do aparelho. Deve-se também verificar regularmente a borracha de vedação, porque desgastes e frestas comprometem a eficiência e elevam o gasto de energia.

De acordo com o Instituto, a limpeza do condensador, chamado serpentina, que está localizado na parte traseira da maioria dos modelos, é fundamental para o bom desempenho da geladeira, uma vez que o acúmulo de poeira e gordura dificulta a liberação de calor e pode aumentar o consumo.

Uma prática adotada por

muitas pessoas, que é secar roupas atrás da geladeira, é considerada totalmente inadequada pelo Inmetro, porque bloqueia a saída de calor, reduz a ventilação e prejudica o funcionamento do equipamento. O Instituto reforça que a adoção desses cuidados contribui para um consumo mais eficiente, reduz a conta de energia e ajuda a manter o eletrodoméstico em boas condições por mais tempo.

O Inmetro reforça ainda que ao comprar uma geladeira, o cidadão deve verificar na Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) o consumo mensal e dar preferência aos modelos mais eficientes., "uma vez que a eficiência energética faz diferença na conta de energia.

CARNAVAL

Estado divulga plano de prevenção contra incêndio em camarotes

GOVERNO DO ESTADO DO RJ



O Governo do Estado anunciou, ontem, um plano de prevenção contra incêndio voltado aos camarotes instalados na Marquês de Sapucaí. O principal objetivo é reforçar a segurança do público, dos trabalhadores e das estruturas temporárias durante os desfiles do Carnaval 2026. Os camarotes deverão cumprir normas técnicas e orientações específicas para obter autorização de funcionamento. As regras foram apresentadas aos responsáveis pelos espaços em uma reunião realizada no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC). Também estavam presentes representantes da Defensoria Pública, do Tribunal de Justiça do Estado, Ministério Público e Liesa.

A fiscalização ficará a cargo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ), por meio da Diretoria-Geral de Diversões Públicas (DGDP). A liberação dos espaços estará condicionada à apresentação de toda a documentação exigida e à aprovação da corporação. As vistorias verificarão, entre outros pontos, se os sistemas de segurança contra incêndio estão funcionando e se as rotas de fuga permanecem totalmente desobstruídas.

concedida somente após a conformidade total.

"Em caso de não atendimento, a corporação poderá determinar interdição pontual de áreas específicas até que as exigências sejam cumpridas, sem prejuízo do funcionamento das demais áreas que estejam regulares", afirmou o coronel Tarciso Salles, comandante-geral do CBMERJ.

Entre as principais exigências está a obrigatoriedade da contratação de bombeiro profissional civil durante todo o período de funcionamento dos camarotes, por meio de empresa devidamente cadastrada junto ao CBMERJ, para camarotes com mais de 200m². Também é obrigatória a instalação de dispositivos preventivos, como extintores de incêndio, sinalização e iluminação de emergência.

Como medidas adicionais de prevenção e controle, o plano prevê a exigência de instalação de catracas integradas a sistemas informatizados, para facilitar o controle de acesso e a gestão de público, e reforço de itens de proteção coletiva, como guarda-corpos, para reduzir risco de quedas e exposição em áreas elevadas.

DOCUMENTAÇÃO

Para a liberação do funcionamento, os responsáveis pelos camarotes deverão apresentar uma relação rigorosa de documentos, incluindo identificação do responsável legal e da empresa, comprovação de posse ou uso do espaço (contrato, cessão ou registro), ART ou RRT das estruturas, instalações elétricas, sistemas de som e iluminação, além das plantas do evento.

Também serão exigidos laudos técnicos específicos, como os referentes ao sistema de gás, ignifugação dos materiais, extintores de incêndio com selo do INMETRO e declaração do responsável legal atestando o cumprimento das normas de segurança.

TIJUCA

Padre de 103 anos morre durante reza da Ave Maria em igreja

ADRIANA VICTORINO/AE

O padre José Luciano Jacques Penido morreu na sexta-feira, 9, aos 103 anos, enquanto rezava a Ave Maria na Igreja de Santo Afonso, na Tijuca, bairro da zona norte do Rio de Janeiro. Segundo o padre Sérgio Luiz e Silva, Penido passou seus últimos momentos em oração junto a outros sacerdotes e faleceu por volta das 18h.

"Ele foi acompanhado nesses últimos momentos pela nossa presença e pela oração. E assim foi que ontem, às seis horas da tarde, ele partiu. Os olhos do padre Penido agora contemplam o Redentor", afirmou Silva durante missa. Nascido em Belo Vale, em Minas Gerais, em 18 de outubro de 1922, Penido viveu me-

tade da vida no Rio de Janeiro. O sacerdote foi descrito como um homem "atenado" e "crítico à realidade", que trazia o que acontecia no País e no mundo "à luz da Palavra". Segundo Silva, Penido era um grande devoto de Nossa Senhora, que rezou muitas Ave-Marias.

O padre também fundou o Museu do Escravo em Belo Vale. "Sua trajetória de vida, marcada pela caridade e pelo sacerdócio fiel, deixa uma marca indelével na história de Belo Vale. Como fundador do Museu do Escravo, Padre Luciano deixa também um legado cultural imensurável, tendo sido um guardião incansável da memória e da identidade de nossa gente", afirma a publicação do museu no Instagram.

MEDICINA CHINESA

Brasil regulamenta exercício profissional da acupuntura

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A profissão de acupunturista está regulamentada no Brasil. Assinada pelo presidente Lula, a lei que assegura o exercício profissional desta terapia milenar da medicina chinesa foi publicada no *Diário Oficial da União* de terça-feira passada.

Definida como “conjunto de técnicas e terapias que consiste na estimulação de pontos específicos do corpo humano por meio do uso de agulhas apropriadas, bem como na utilização de instrumentos e procedimentos próprios”, a acupuntura tem como finalidade “manter ou restabelecer o equilíbrio das funções físicas e mentais do corpo humano”.

Com a entrada em vigor da Lei nº 15.345, o exercício profissional dessa técnica fica assegurado a que tem diploma de graduação de nível superior em acupuntura, expedido por instituição de ensino devidamente reconhecida.

Também poderá exercer a profissão aquele que tiver diploma de graduação de nível superior em curso similar ou equivalente no exterior, desde

que validado e registrado nos órgãos competentes, bem como aos profissionais de saúde de nível superior, portadores de título de especialista em acupuntura reconhecido pelos respectivos conselhos federais.

AUTORIZAÇÃO

Profissionais não diplomados que exerçam as atividades de acupuntura, “comprovada e ininterruptamente”, há, pelo menos, cinco anos também estão autorizados a praticar a atividade.

Após a sanção presidencial da nova lei, o Palácio do Planalto divulgou uma nota informando que as novas regras asseguram o direito de utilização de procedimentos isolados e específicos da acupuntura no exercício regular das outras profissões da área de saúde, conforme previsão legal dos respectivos conselhos profissionais.

“Nesses casos, o profissional deverá submeter-se a curso específico, em caráter de extensão, ministrado por instituição de ensino devidamente reconhecida”, informou o governo.

GOLPISTAS DO DF

Moraes marca para fevereiro julgamento de recursos de PMs

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes **(foto)** marcou para fevereiro o julgamento dos recursos apresentados por cinco policiais militares do Distrito Federal condenados por participação e omissão nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Os embargos de declaração, tipo de recurso usado para apontar supostas omissões, contradições ou erros na decisão, serão analisados pela Primeira Turma da Corte em sessão virtual marcada para o período de 13 a 24 de fevereiro.

Os cinco recursos foram apresentados por réus condenados no mesmo processo, que responsabilizou integrantes da cúpula da Polícia Militar do DF por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração de patrimônio tombado e omissão imprópria.

Nos recursos, os policiais militares tentam derrubar a base comum da condenação, segundo a qual tinham poder de comando e, por isso, teriam sido omissos de forma dolosa diante da invasão e da depredação dos prédios da Praça dos Três Poderes.

Por unanimidade, a Primeira Turma do STF condenou cinco dos sete ex-integrantes da cúpula da PMDF denunciados pela Procuradoria-Geral da

República (PGR). Foram sentenciados a 16 anos de prisão os coronéis Fábio Augusto Vieira, então comandante-geral da corporação; Klépter Rosa Gonçalves, então subcomandante-geral; Jorge Eduardo Naime Barreto, ex-chefe do Departamento de Operações; Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues. Por insuficiência de provas, o colegiado absolveu o major Flávio Silvestre de Aленcar e o tenente Rafael Pereira Martins.

Além das penas de prisão, os réus receberam 100 dias-multa (cada dia-multa no valor de um terço do salário mínimo) e perderam os cargos públicos. Também foram condenados, de forma solidária, ao pagamento de R\$ 30 milhões por danos morais coletivos, valor a ser dividido entre todos os condenados pelos atos de 8 de Janeiro.

Com o julgamento dos embargos, os ministros vão decidir se há pontos a esclarecer, corrigir ou complementar no acórdão. Esse tipo de recurso não reabre o processo, mas pode levar a ajustes na decisão, como na dosimetria das penas, na tipificação dos crimes ou nos efeitos da condenação. Somente após o exame desses recursos é que o processo ficará mais próximo do trânsito em julgado, etapa que permite o início da execução definitiva das penas.

DANIEL VORCARO

Toffoli cita indícios de novos crimes do dono do Master

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro Dias Toffoli **(foto)**, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse haver “fartos indícios” de que os suspeitos investigados no caso do Banco Master continuam a praticar crimes, incluindo o banqueiro Daniel Vorcaro, dono da instituição financeira.

Toffoli fez a observação ao autorizar a nova fase da Operação Compliance Zero, deflagrada ontem pela Polícia Federal (PF). Na decisão, o ministro reclamou da demora para o cumprimento de medidas de prisão e buscas, que foram realizadas um dia depois do prazo determinado por ele.

As medidas, que incluem a prisão temporária de Fabiano Campos Zettel e o bloqueio de R\$ 5,7 bilhões em bens, deveriam ter sido cumpridas até o dia 13 de janeiro pela autoridade policial, frisou Toffoli, “diante da gravidade dos fatos e necessidade de aprofundamento da investigação, com fartos indícios de práticas criminosas de todos os envolvidos”, escreveu o ministro.

Toffoli determinou que todos os bens, documentos e eletrônicos apreendidos sejam levados para a sede do Supremo, em Brasília, onde devem ser mantidos lacrados e sem acesso a internet.

Em nota, o gabinete de Toffoli disse “que o acautelamento imediato tem por finalidade a preservação das provas recolhidas pela autoridade policial e serão devidamente periciadas pelas autoridades competentes”.

DO ENTINHO

Defesa de Bolsonaro volta a pedir prisão domiciliar a Moraes

FELIPE PONTES/ABRASIL

A defesa voltou a pedir ao Supremo Tribunal Federal (STF) a concessão de prisão domiciliar para o ex-presidente Jair Bolsonaro, por motivos de saúde, diante de enfermidades sofridas pelo político de 70 anos, incluindo as consequências de uma queda recente.

Bolsonaro foi condenado em setembro pela Primeira Turma do Supremo a 27 anos e três meses de prisão por liderar uma tentativa de golpe de estado. Desde então, os advogados tentaram diversas vezes convencer o ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, a conceder prisão domiciliar humanitária para ao ex-presidente, todas sem sucesso.

PARANÁ

Policiais são presos suspeitos de roubo de R\$ 15 milhões em joias

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A Polícia Civil do Paraná (PCPR) fez ontem a Operação Focinheira e prendeu cinco pessoas suspeitas de fazer parte de um grupo que roubou R\$ 15 milhões em diamantes, na cidade de Londrina. Entre os capturados estão dois policiais militares da ativa.

O crime aconteceu em 18 de novembro de 2024, quando quatro homens armados, que se apresentaram como policiais, abordaram um veículo ocupado por três pessoas vindas de São Paulo. No decorrer da investigação, a Polícia descobriu a carga



MARCELO CAMARGO/ABRASIL

CRÍTICAS

Relator do caso Master, Toffoli afirmou ter lhe causado “espécie” a demora no cumprimento das diligências, “posto que resta claro que outros envolvidos podem estar descaratizando as provas essenciais ao deslinde da causa”. Ele acusou a PF de “falta de empenho no cumprimento da ordem judicial”.

Zettel, que é cunhado de Vorcaro, foi preso de madrugada, no Aeroporto de Guarulhos, quando tentava embarcar para os Emirados Árabes Unidos. As demais diligências foram cumpridas a partir das 6h.

Além da prisão de Zettel, foram alvo de mandados de busca o empresário Nelson Tanure, gestor de fundos ligados ao

Master, e o investidor João Carlos Mansur, ex-presidente da gestora Reag Investimentos.

Segundo as investigações, eles são suspeitos de desvios de recursos do sistema financeiro para abastecer o patrimônio pessoal. Ao todo, foram cumpridos 42 mandados de busca e apreensão. Diversos carros e outros itens de luxo foram apreendidos, bem como mais de R\$ 90 mil em espécie.

DEFESA

Em nota, a defesa do dono do Master informou que ele tem colaborado com as autoridades: “Todas as medidas judiciais determinadas no âmbito da investigação serão atendidas com total transparência.” “O Sr. Vorcaro permanece à disposição para

prestar esclarecimentos sempre que solicitado, reforçando seu interesse no esclarecimento completo dos fatos e no encerramento célere do inquérito”, diz o texto.

ENTENDA

Em novembro, o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e Daniel Vorcaro foram alvos da Operação Compliance Zero, que investiga a concessão de créditos falsos. As fraudes podem chegar a R\$ 17 bilhões em títulos forjados, segundo as investigações. Em março de 2025, o BRB anunciou a intenção de comprar o Master por R\$ 2 bilhões, mas o Banco Central (BC) rejeitou a negociação. Em novembro, foi decretada a liquidação da instituição de Vorcaro.

utilizava.

Desde então, obteve mais de uma vez autorização para ser deslocado sob escolta até um hospital particular, inclusive para a realização de uma cirurgia de correção de hérnia inguinal.

Outra ida ao hospital ocorreu após uma queda dentro da sala especial em que Bolsonaro está preso, em 7 de janeiro, quando o ex-presidente foi autorizado a realizar exames que confirmaram um traumatismo craniano leve.

ISONOMIA

Em todas as ocasiões, contudo, Moraes entendeu não haver justificativa para a concessão da prisão domiciliar. Na visão do ministro, a legislação não permite a concessão do benefício a Bolso-

naro, uma vez que a equipe médica da PF assegura ter condições de prestar atendimento adequado ao preso.

No pedido protocola na noite de terça-feira passada, a defesa de Bolsonaro pediu ainda isonomia em relação ao tratamento dado ao ex-presidente Fernando Collor, que teve concedido o benefício de prisão domiciliar uma semana após ter sido preso, depois de comprovar enfermidades como transtorno de personalidade e humor.

Bolsonaro sofre de diversas enfermidades relacionadas a uma facada que tomou na barriga durante a campanha eleitoral de 2018 e teria condições de saúde “ainda mais graves” que Collor, alegou a defesa do ex-presidente.

divisão de tarefas, com executores responsáveis pela abordagem, apoio logístico e liderança que articulava as ações.

De acordo com o delegado, foram identificadas oito pessoas envolvidas: quatro executores diretos, um suspeito que atraiu as vítimas e fez negociações, uma sexta pessoa que deu apoio logístico da fuga e orientou a ação e outras duas, donas de um estabelecimento comercial que serviu de base para os executores antes e após o crime.

A Polícia Militar do Paraná se manifestou em nota a respeito da prisão de dois de seus inte-

de diamantes levada no carro roubado.

Além das cinco prisões, foram executados 15 mandados de busca e apreensão em Londrina e Ibiaporá (PR) e Bauru e São Paulo (SP). Nos endereços, os policiais apreenderam armas de fogo, munições e diversos cheques com quantias que somam R\$ 11,6 milhões.

Segundo a PCPR, os autores do crime utilizaram um carro preto para bloquear a via e anunciar o roubo e depois o deixaram. O delegado da PCPR, Mozart Rocha Gonçalves, explicou em nota que o grupo tinha

grantes. O texto da corporação diz: “Entre os presos encontrados, dois policiais militares da ativa. Os fatos serão apurados no âmbito administrativo, em estrita observância à legislação vigente, assegurados o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa.

Por fim, a PMPR reforça que não compactua com quaisquer condutas que afrontem os valores, princípios e normas que regem a Corporação, reiterando seu compromisso com a legalidade, a transparência e a responsabilidade na condução de seus procedimentos”.

COAF E RECEITA

Moraes abre inquérito para apurar vazamento de dados

CAROLINA BRÍGIDO
E GUSTAVO CÔRTESE/AE

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes abriu de ofício um inquérito para investigar se a Receita Federal e o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) quebraram de forma irregular o sigilo fiscal de ministros da Corte e familiares.

A abertura do inquérito foi noticiada primeiro pelo Poder 360 e confirmada pelo Estadão. A reportagem apurou que a Receita Federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, e o Coaf, que está na alçada da Polícia Federal, foram notificados ontem. Procurados oficialmente, STF, Receita e Coaf não se manifestaram.

Segundo apurou a reportagem, a Receita questiona o inquérito, uma vez que, de acordo com interlocutores, o órgão não tem dados de contratos particulares e, além disso, o acesso a informações sigilosas sem procedimento fiscal aberto é uma prática sujeita a pena de demissão.

Moraes tomou a atitude como presidente interino do STF. Ele assumiu o plantão da Corte na segunda-feira passada. O tribu-

nal retoma suas atividades em fevereiro.

A abertura da investigação não foi solicitada pela Procuradoria-Geral da República (PGR), como é a praxe no tribunal. Integrante da PGR informou que o órgão vai acompanhar a apuração.

As suspeitas de que dados sigilosos foram vazados surgiu a partir da chegada do caso Banco Master ao STF. A colunista Malu Gastar, do jornal O Globo, revelou detalhes do contrato da mulher de Moraes, Viviane Barci de Moraes, para a defesa dos interesses do Banco Master e de Daniel Vercaro no Banco Central, na Receita Federal e no Congresso Nacional.

De acordo com o contrato, assinado em janeiro de 2024, o escritório de Viviane receberia R\$ 3,6 milhões por mês ao longo de três anos. Caso tivesse sido cumprido integralmente, o escritório Barci de Moraes Associados receberia R\$ 129 milhões até o início de 2027.

No domingo, o Estadão publicou que os irmãos do ministro Dias Toffoli cederam uma fatia milionária no resort Tayaya, em Ribeirão Claro, no Paraná, a um fundo da Reag Investimentos, investigada por abrigar teias de fundos ligados ao Banco Master e

suspeitos de sonegação bilionária no mercado de combustíveis. Toffoli é o relator das investigações sobre o banco no STF.

Em caráter reservado, um grupo de ministros do tribunal defende que as investigações esclareçam se houve ou não vazamento de dados sigilosos de ministros por parte de órgãos federais. Outra ala do Supremo acredita que a abertura da nova investigação pode representar pressão e represália aos órgãos de controle.

Como mostrou o Estadão, o avanço nas investigações sobre as fraudes do Banco Master rachou STF. Nos bastidores, ministros da Corte de dividem entre críticas e aplausos à dupla Toffoli e Moraes.

O Master foi liquidado pelo Banco Central em novembro. O dono da instituição, Daniel Vercaro, foi preso. Depois, foi solto e segue monitorado por tornozeleira eletrônica. Em dezembro, durante o recesso do STF, Toffoli determinou interrogatório e acareação de investigados e de um diretor do Banco Central.

Ontem, uma nova operação da PF foi autorizada pelo ministro Dias Toffoli, com buscas e apreensão contra Vercaro e familiares. Primeiro, Toffoli negou que

a Polícia Federal colocasse Vercaro entre os alvos da operação, mas foi convencido após os investigadores apontarem indícios de "novos ilícitos".

O ministro do STF queria que todos os itens apreendidos nesta segunda fase fossem enviados ao Supremo "lacrados e acautelados" para avaliação do material posteriormente.

A determinação chamou a atenção dos investigadores, que classificaram a medida como inédita. O procedimento normal é que os materiais apreendidos sejam enviados à perícia da Polícia Federal para extração dos dados e análise das informações.

Especialistas ouvidos pelo Estadão afirmaram que a medida se afastava do procedimento previsto no Código de Processo Penal, que atribui à PF a custódia e a perícia do material apreendido, e alertaram que a decisão poderia abrir espaço para questionamentos futuros sobre a validade das provas, com potencial de embasar pedidos de nulidade processual.

Após as críticas, Toffoli recuou da própria decisão e mandou a Procuradoria-Geral da República (PGR) analisar o material apreendido nos celulares.

COMPLIANCE ZERO

Toffoli envia material apreendido no caso Master para análise da PGR

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, determinou ontem que todo material apreendido sobre o caso do Banco Master na nova fase da Operação Compliance Zero, deflagrada mais cedo pela Polícia Federal (PF), seja encaminhado à Procuradoria Geral da República (PGR), para extração e análise do conjunto probatório.

A decisão atende a um pedido formulado pelo próprio chefe da PGR, Paulo Gonet, ao analisar um pedido de reconsideração da PF sobre a ordem para a guarda dos materiais no Supremo, como Toffoli havia determinado anteriormente.

"Tendo em vista o êxito da operação realizada no dia de ho-

je, o material probatório colhido deve ser apreciado pelo titular da ação penal para a adequada formação da opinião ministerial sobre a materialidade e autoria dos delitos em apuração", ordenou o ministro do STF.

Ainda na decisão, Toffoli determinou que os aparelhos apreendidos sejam mantidos desconectados de redes de telefonia e de internet, para garantir a integridade até o periciamento.

A nova fase da operação deflagrada nesta quarta incluiu a prisão temporária de Fabiano Campos Zettel, cunhado do dono do Banco Master, Daniel Vercaro, e o bloqueio de R\$ 5,7 bilhões em bens. Foram cumpridos 42 mandados de busca e apreensão em cinco estados.

Além da prisão de Zettel, foram alvo de mandados de busca

o empresário Nelson Tanure, gestor de fundos ligados ao Master, e o investidor João Carlos Mansur, ex-presidente da gestora Reag Investimentos.

Segundo as investigações, eles são suspeitos de desvios de recursos do sistema financeiro para abastecer o patrimônio pessoal. Diversos carros e outros itens de luxo também foram apreendidos, bem como mais de R\$ 90 mil em espécie.

A operação tem como objetivo interromper a atuação da suposta organização criminosa, além de recuperar ativos.

Preso em novembro pela PF, enquanto tentava embarcar para o exterior em seu jatinho particular, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, Daniel Vercaro teve a prisão relaxada e está em prisão domiciliar.

No despacho em que determina o envio das provas à PGR, o ministro Dias Toffoli afirma que a investigação atual no STF possui um escopo mais amplo do que os inquéritos anteriores apontaram, "na medida em que, em tese, teria revelado que fundos eram operados para a gestão fraudulenta, o desvio de valores e o branqueamento de capitais pelo Banco Master em um quadro de suposto aproveitamento sistemático de vulnerabilidades do mercado de capitais e do sistema de regulação e fiscalização".

Ainda segundo o ministro, a análise das provas pela PGR permitirá que o órgão "tenha uma visão sistêmica dos supostos crimes de grandes proporções por ele, em tese, identificados até o presente momento

NESTLÉ

Duas crianças do DF são intoxicadas após consumo de fórmula

ANDREZA DE OLIVEIRA/AE

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) confirmou na terça-feira passada, que dois bebês foram intoxicados após a ingestão de uma fórmula infantil da Nestlé pertencente à lista de lotes proibidos por risco de contaminação.

As crianças, de cerca de um ano de idade, tiveram episódios de vômitos persistentes e diarreia. Segundo a SES/DF, após a identificação dos lotes consumidos, as famílias suspenderam a ingestão dos produtos. A pasta afirma que os pacientes evoluem bem e os sintomas cessaram após a suspensão do uso das fórmulas.

Na última semana, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) emitiu uma medida que determinou a proibição da comercialização, distribuição e uso de lotes de fórmulas infantis da Nestlé devido ao risco de contaminação pela toxina cereulide - substância produzida pela bactéria *Bacillus cereus*, que pode causar vômitos persistentes, diarreia e letargia, caracterizada por sonolência excessiva, lentidão de movimentos e racio-

cínio, além de dificuldade de reação e expressão emocional.

A medida engloba lotes de fórmulas das marcas Nestogeno, Nan Supreme Pro, Nanlac Supreme Pro, Nanlac Comfort, Nan Sensitive e Alfamino.

Em nota, a Nestlé afirma que, até o momento, não recebeu registros oficiais de casos de intoxicação em seus canais de atendimento ao consumidor e que segue empenhada em atender todos os contatos recebidos e tratar cada caso de forma individual.

Aos consumidores com produtos de lotes da lista, a empresa orienta a suspensão imediata do consumo e que entrem em contato para devolução gratuita e reembolso integral. Os canais de atendimento são: falecom@nestle.com.br, 0800 761 2500 e (11) 97893-3289 (WhatsApp). Ela disponibiliza também o site <https://www.nestlefamily-nes.com.br/recolhimento-de-produto-para-mais-informacoes-sobre-o-recall>.

A Nestlé e a Anvisa reforçam que produtos da empresa que não integram os lotes citados seguem liberados para consumo.

VOA BRASIL

MPor afirma que não há acompanhamento de passagens disponíveis

LUIZ ARAÚJO/AE

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) afirma, em nota ao Grupo Estado, que não acompanha o número de passagens disponibilizadas pelas companhias aéreas ao programa 'Voa Brasil', que oferece passagens a R\$ 200 para aposentados do INSS.

As informações foram enviadas após publicação de reportagem que mostrou que o programa, em operação há 17 meses, repassou apenas 1,7% das três milhões de passagens anunciadas para os primeiros 12 meses. A reportagem havia solicitado o número de bilhetes disponíveis, uma vez que, entre as justificativas para o resultado adverso estava um possível desconhecimento por parte do público-alvo.

Em nota, MPor disse que, no Voa Brasil, a disponibilização das passagens ocorre de forma "dinâmica e voluntária"

pelas empresas aéreas, inclusive no caso de assentos não comercializados. De acordo com a pasta, essa oferta segue "critérios comerciais de cada empresa", o que provoca "variações contínuas ao longo do tempo" no volume de bilhetes acessíveis ao programa.

"Em decorrência dessa dinâmica do processo de oferta, o número de passagens disponíveis depende diretamente da gestão comercial e da ocupação dos voos operados. O Ministério acompanha oficialmente o número de passagens efetivamente vendidas", afirma a pasta.

O Voa Brasil era descrito pelo MPor como um dos pilares da promessa de democratização do acesso à aviação, feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha de 2022. A estimativa oficial era de que 23 milhões de pessoas estariam aptas a participar da primeira fase.

STFS

Defesa de hacker pede redução de pena com base em indulto de Natal

JOÃO PEDRO BITENCOURT/AE

A defesa do hacker Walter Delgatti Neto solicitou ontem, ao Supremo Tribunal Federal (STF) a redução da pena dele com base no decreto que regulamenta o indulto natalino assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em dezembro do ano passado. No documento, Lula também previu a redução parcial das penas para condenados que não se enquadram nas hipóteses de perdão total, por meio da chamada comutação.

Diferentemente do indulto, que extingue a pena, esse mecanismo apenas diminui o tempo restante de prisão e exige o cumprimento de requisitos de tempo de pena e de bom com-

portamento, aos quais a defesa afirma que Delgatti atende.

Delgatti cumpre pena de oito anos e três meses de prisão pela invasão, em 2023, dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a mando da ex-deputada Carla Zambelli, atualmente presa na Itália. Na ocasião, o hacker inseriu um mandado falso de prisão contra o ministro Alexandre de Moraes no sistema da Justiça.

O decreto que regulamenta o indulto natalino prevê que "concede-se a comutação da pena remanescente na proporção de um quinto (...) se não reincidentes, ou um quarto (...) se reincidentes", desde que o preso tenha cumprido esse período até 25 de dezembro de 2025.

PASSE LIVRE

Estudantes protestam contra aumento da tarifa de ônibus em São Paulo

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

Estudantes se mobilizaram em protesto contra as tarifas de transporte público. A mobilização enfrentou chuva no centro de São Paulo, no final da tarde e começo da noite desta quarta-feira.

"Esse é mais um ato que se soma à tradição que o movimento estudantil aqui no estado de São Paulo tem de iniciar o ano sempre ocupando as ruas em reação ao aumento da tarifa no transporte público. Também ocupamos as ruas em defesa de uma conquista histórica nossa, que foi o passe livre estudantil. Esse direito tem sofrido uma série de ataques mas sabemos que ele é um elemento fundamental para a permanência dos estudantes na universidade", disse Bianca Borges, membro da União Nacional dos Estados Estudantes, que participou do ato.

O estado e a prefeitura aumentaram recentemente os passes do transporte público sobre trilhos na grande São Paulo e do ônibus na capital.



Mobilizados contra o aumento da tarifa de ônibus, os participantes reclamaram ainda o direito ao passe livre e ao acesso à cultura, lazer e educação.

Dois jovens foram detidos pela polícia no começo do ato, ainda próximo da prefeitura. Eles cobriam o rosto com máscaras do tipo balaclava. Questionada, a Secretaria de Segurança Pública

não comentou as detenções. O policial que coordenava a ação justificou dizendo que é ilegal o uso do item em atos.

"Nesse ato pedimos uma revindicação histórica do movimento estudantil que é o direito ao acesso à cidade, o direito à mobilidade urbana que não por novidade, no governo de Tarcísio e de Nunes eles têm seguido

a risca, a receita neoliberal que é colocar os direitos do povo, o direito público no balcão de negócios para favorecer interesses privados", declarou Wesley Gabriel, presidente da União Estadual dos Estudantes, um dos grupos que organizou o ato. Outras cidades paulistas, como Campinas e Sorocaba, também têm atos previstos.

GROENLÂNDIA

Dinamarca diz à Casa Branca que discordam de plano de Trump

Autoridades da Dinamarca e da Groenlândia deixaram uma reunião na Casa Branca com o vice-presidente americano, J. D. Vance e o secretário de Estado Marco Rubio afirmando que há discordâncias fundamentais em Copenhague e Nuuk com o plano do presidente Donald Trump de comprar ou anexar a ilha ártica.

O chanceler dinamarquês, Lars Lokke Rasmussen, disse a jornalistas na saída da reunião que não é essencial para os EUA que a ilha seja anexada ao país, ainda que concorde que a segurança do Ártico seja um tema que preocupe tanto dinamarqueses quanto groelandeses e norte-americanos.

"Compartilhamos, em certa medida, com as preocupações de Trump", disse ele. "Definitivamente, há uma nova situação de segurança no Ártico. Nosso objetivo é encontrar um denominador comum."

A chanceler da Groenlândia, Vivian Motzfeldt **(foto)**, e diplomatas também participaram do encontro. A ilha é um território semiautônomo da Dinamarca desde 1953, e foi colonizada pelo reino escandinavo no século 18.

Desde seu primeiro mandato Trump fala em anexar ou comprar a Groenlândia, mas desde que retornou ao cargo no ano passado tem aumentado a retórica, falando até mes-

REPRODUÇÃO YOUTUBE



mo em anexar o território militarmente.

A possibilidade de um ataque direto a um território autônomo que pertence a um país-membro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) ampliou os temores na Europa de que os EUA cada vez mais antagonizam seus antigos aliados.

Mais cedo, ministro da Defesa dinamarquês, Troels Lund Poulsen, disse que Copenhague está reforçando seu contingente militar na Groenlândia.

"Continuaremos fortalecendo nossa presença militar na Groenlândia, mas também insistiremos junto à Otan para mais exercícios e uma maior presença da Otan no Ártico", afirmou Poulsen.

ACORDO MERCOSUL

França: governo de Lecornu sobrevive a votos de desconfiança

ISABELLA PUGLIESE VELLANI/AE

O governo do primeiro-ministro da França, Sébastien Lecornu, sobreviveu a dois votos de desconfiança ontem, de acordo com documento da Assembleia Nacional francesa. As moções de censura foram apresentadas pelos partidos de extrema-direta e extrema-esquerda em decorrência do acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul.

A moção do La France Insoumise, apresentada pela política Mathilde Panot e outros 57 colegas, precisava de uma

maioria de 288 votos, mas obteve 256. Já a feita pelo partido Rassemblement National, com liderança de Marine Le Pen, obteve 142 votos favoráveis, abaixo do mínimo necessário de 288.

O acordo entre Mercosul e UE deve ser assinado no próximo sábado, no Paraguai. Em comunicado oficial, foi informado que o presidente do Conselho Europeu, António Costa, e a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, viajarão ao país sul-americano para a assinatura do acordo histórico entre os blocos.

FRANÇA

Ministro avalia enviar terminais de satélite rival da Starlink ao Irã

DARLAN DE AZEVEDO/AE

A França está analisando a possibilidade de enviar terminais de satélite da Eutelsat -concorrente da Starlink - ao Irã para ajudar a restabelecer o acesso à internet após um recente apagão nas comunicações imposto pelas autoridades iranianas, informou ontem, o ministro das Relações Exteriores francês, Jean-Noël Barrot.

"Estamos explorando todas as opções, e a que você mencionou está entre elas", respondeu ele, ao ser questionado no plenário por parlamentares franceses. Barrot classificou a repressão como "a mais violenta da história contemporânea do Irã".

Assim como o governo francês, no último domingo o presidente dos EUA, Donald Trump, já havia prometido que pretende conversar com o

bilionário Elon Musk sobre a possibilidade de restaurar o acesso à internet no Irã por meio do serviço de satélite Starlink, operado pela empresa SpaceX.

No Irã, o chefe do judiciário, Gholamhossein Mohseni-Ejei, sinalizou nesta quarta que haverá julgamentos rápidos e execuções para aqueles detidos em protestos nacionais. Os comentários surgem enquanto ativistas alertavam que enforcamentos dos detidos poderiam ocorrer em breve.

Desde o início dos protestos, em 28 de dezembro, mais de 18 mil pessoas foram presas e mais de 2.500 foram mortas, a grande maioria manifestantes, de acordo com a Human Rights Activists News Agency. A organização conta com uma rede de ativistas dentro do Irã, que confirma todas as fatalidades relatadas.

IMIGRAÇÃO

Trump suspende vistos para o Brasil e outros 74 países

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

Os Estados Unidos (EUA) suspenderam a concessão de vistos para imigrantes de 75 países, o que incluiria o Brasil, além de Rússia, Irã, Somália, Afeganistão, Nigéria, Tailândia, entre outros. O governo de Donald Trump**(foto)** não cita mudanças nos vistos para turismo.

"O Departamento de Estado suspenderá o processamento de vistos de imigrantes de 75 países cujos migrantes recebem benefícios sociais do povo americano em taxas inaceitáveis. O congelamento permanecerá em vigor até que os EUA possam garantir que os novos imigrantes não irão extrair riqueza do povo americano", diz comunicado oficial.

Ainda segundo o Departamento de Estado, a medida visa impedir que prováveis imigrantes se tornem "um encargo público para os EUA ao chegarem ao país".

A decisão do Departamento de Estados dos EUA ocorre em meio à crise em torno do estado de Minnesota, onde a polícia anti-imigração ICE assassinou a estadunidense Renee Nicole Good, gerando uma onda com mais de mil protestos em todo o país.

O presidente dos EUA, Donald Trump **(foto)**, tem atacado imigrantes do estado, governado por democratas, acusando-os de fraudarem sistemas de benefícios sociais.

LISTA DE PAÍSES

A Casa Branca ainda não divulgou a lista completa dos países, mas a TV Fox News disse que ela inclui o Brasil. Procurado, o Itamaraty não comentou a informação. A Agência Brasil procurou ainda a Embaixada



WIKIPEDIA

dos EUA em Brasília e aguarda retorno.

A notícia da Fox News foi compartilhada pela porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, dando tom oficial à informação da mídia estadunidense. A emissora disse que a pausa na emissão de vistos é por tempo indeterminado e deve valer a partir do dia 21 de janeiro.

A Fox News diz ter tido acesso a um memorando do Departamento de Estado dos EUA que orienta funcionários de embaixadas a recusarem vistos enquanto o governo reavalia os procedimentos de triagem e verificação. O memorando ainda sugere que candidatos idosos ou com sobrepeso possam ter os pedidos para entrar nos EUA negados.

O objetivo seria o de evitar que pessoas "propensas a se tor-

narem um encargo público" entrem nos EUA. A lista ainda inclui países como Iraque, Egito, Haiti, Eritreia e Iêmen.

"A orientação instrui os funcionários consulares a negarem vistos a candidatos que provavelmente dependerão de benefícios públicos, levando em consideração uma ampla gama de fatores, incluindo saúde, idade, proficiência em inglês, situação financeira e até mesmo a possível necessidade de cuidados médicos de longo prazo", diz a reportagem da Fox News.

PROTESTOS

A nova decisão que restringe a entrada de imigrantes de 75 países ocorre após uma onda de mil protestos contra a política imigratória de Trump que resultou no assassinato de Renee Nicole Good.

A Casa Branca tem acusado comunidades de imigrantes do estado onde o ICE assassinou Renee de supostamente fraudarem programas sociais. Nesta terça-feira, Trump atacou a comunidade de imigrantes da Somália de Minnesota.

"Minnesota foi invadida por fraudadores somalis que roubam dos contribuintes americanos e se aproveitam da nossa generosidade. Instruí o Secretário do Tesouro, Scott Bessent, a SEGUIR O DINHEIRO e acabar com esse abuso de uma vez por todas, primeiro em Minnesota e depois em todo o país!", disse Trump nesta terça-feira.

O governador do estado, Tim Waltz, diz que as ações de Trump em relação ao estado se trata de retaliação política porque o estado votou contra ele três vezes.

NOVO GOVERNO

Venezuela diz que já libertou 400 presos; oposição e ONGs contestam

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, Jorge Rodríguez, divulgou na noite de terça-feira passada que já foram libertadas 400 pessoas consideradas presas políticas pela oposição.

O balanço inclui 160 pessoas que foram soltas em 23 de dezembro de 2024. As demais deixaram as prisões depois que o país sofreu uma invasão militar dos Estados Unidos, na qual o presidente, Nicolás Maduro, foi sequestrado.

Grupos que monitoram esses presos contestam esse número e pedem a divulgação da lista com

os nomes. A libertação de presos visaria distensionar a situação política do país.

"A decisão de libertar certos presos — não presos políticos, mas políticos que cometeram crimes contra a lei e a Constituição — foi um ato deliberado. Pessoas que incitaram a invasão, e tiveram seus pedidos atendidos. Pessoas que incitaram a agressão militar contra a Venezuela, e tiveram seus pedidos atendidos", disse Jorge, irmão da presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez.

O presidente do Legislativo respondeu a provocação do deputado da oposição Luís Flori-

do. Jorge acrescentou que a medida do governo visa "promover a convivência pacífica e a unidade nacional", o que levou o Executivo a iniciar "um processo massivo de libertação". Jorge Rodríguez prometeu disponibilizar a lista dos presos libertados.

"E continuarão a acontecer (as libertações), não porque vocês nos peçam, mas porque o governo bolivariano já o havia anunciado como um gesto unilateral do governo", completou Jorge.

Após a sessão legislativa, o deputado opositorista Luís Florido disse que aguardará a publicação da lista, ponderando

que o número de 400 liberações não bate com os fornecidos por organizações sociais.

"Esperamos que possamos fornecer essa informação para que possamos verificar os nomes daqueles que já foram libertados. Para além de entrarmos em discussões sobre um nome ou outro, acreditamos que há muitas pessoas que ainda não foram liberadas", disse o deputado da oposição.

Entre os libertados, está o ex-candidato a presidência da Venezuela Enrique Márquez, preso acusado de tentativa de golpe de Estado no contexto das contestações a reeleição de Nicolás Maduro, em julho de 2024.

ORIENTE MÉDIO

Irã diz que vai bombardear bases americanas se for atacado pelos EUA

GEOVANNA HORA/AE

Após as ameaças do presidente americano, Donald Trump, de intervir diante da repressão à onda de protestos que já deixou mais de 2,5 mil mortos no Irã, o país informou aliados dos Estados Unidos no Oriente Médio de que atacará bases americanas em seus territórios caso Washington realize uma ofensiva contra Teerã, segundo a agência de notícias Reuters.

A agência informou que um alto funcionário iraniano afirmou nesta quarta-feira, 14, sob condição de anonimato, que Teerã pediu aos aliados dos EUA na região que "impedissem Washington de atacar o Irã".

De acordo com a reportagem, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Turquia estão entre os países alertados sobre possíveis ataques. A autoridade iraniana também disse à Reuters que o ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, e o enviado especial dos EUA, Steve Witkoff, suspenderam as conversas diretas após o

aumento das tensões.

Ainda segundo a Reuters, Israel já está ciente de que Trump pretende intervir no Irã, mas não há definição sobre o alcance nem o momento dessa ação. No ano passado, israelenses e iranianos travaram uma guerra que durou 12 dias.

A agência disse ainda que a mídia estatal iraniana informou que o secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã, Ali Larijani, conversou com o ministro das Relações Exteriores do Catar, Sheikh Mohammed bin

Abdulrahman Al Thani. Já Araqchi conversou com os ministros de Relações Exteriores dos Emirados Árabes Unidos, Sheikh Abdullah Bin Zayed Al Nahyan, e da Turquia, Hakan Fidan.

Em entrevista à emissora CBS News, Trump afirmou na terça-feira passada, que irá intervir caso o Irã comece a enforçar manifestantes. "Tomaremos medidas muito enérgicas se eles fizerem isso", disse. Ele não especificou quais ações pretende adotar, mas alertou que não descarta o uso da força militar.